



Sofrimento no Doente Crónico

Autoras: Cordeiro, L.¹; Moura, P.¹; Sabino, N.¹; Baptista, G.

¹ Alunas de Mestrado em Cuidados Continuados

² Docente ESSa-IPB

Cada vez mais a doença crónica é uma realidade revelando uma importância acrescida em termos de saúde pública pois, devido à sua irreversibilidade, tem repercussões na vida da pessoa: pessoais, socioeconómicas, psicológicas e espirituais, o que implica sem dúvida grande sofrimento. Valores humanistas altruístas devem ser a base dos profissionais que cuidam.

Objetivos

- Ajudar os profissionais de saúde à reflexão sobre o sofrimento do doente crónico, nomeadamente: ilustrar o sofrimento na doença crónica; e esclarecer quais as principais intervenções junto à pessoa em sofrimento.

Material e Métodos

- Revisão da literatura, tendo por finalidade identificar o estado da arte sobre a temática. Foi realizada uma pesquisa bibliográfica existente desde 2010, online, baseada em livros, Dissertações de Licenciatura, de Mestrado, de Doutoramento e artigos disponíveis, tendo utilizado as palavras-chave: doença crónica, cuidados continuados e paliativos, sofrimento na doença.

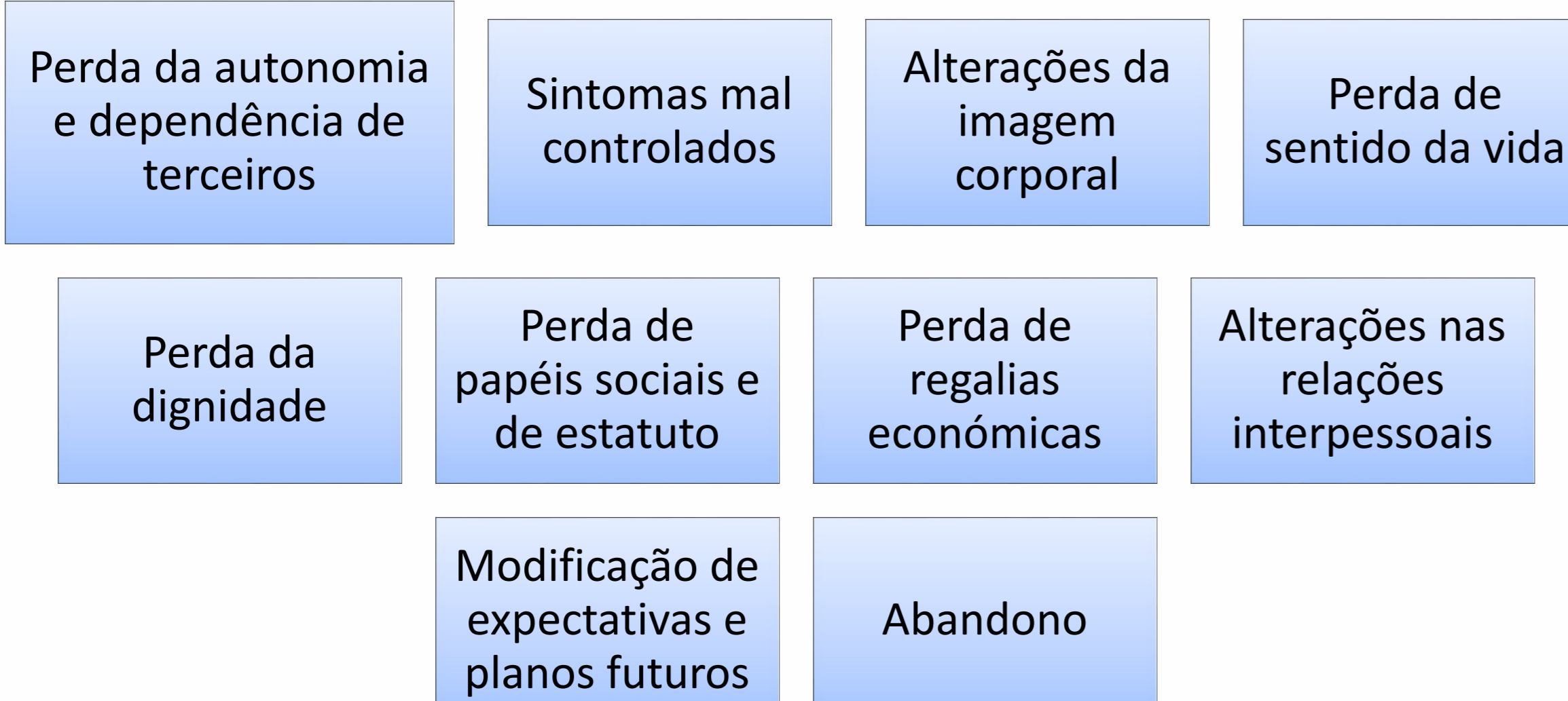
Resultados

- Seleção de 11 referências bibliográficas que contextualizam a temática a estudar.

Doença Crónica e Sofrimento

- Doença crónica é uma “doença de duração prolongada e progressão lenta” e descreve quadros crónicos como sendo “problemas de saúde que exigem tratamento continuado ao longo de um período de anos ou décadas”.
- Sofrimento é um “estado de desconforto severo associado a uma ameaça à integridade da sua pessoa como ser biopsicossocial, envolvendo a construção de significados profundamente pessoais, acompanhados de uma forte carga afetiva e que são passíveis de modificar esse sofrimento”.
- Dor e sofrimento não são a mesma coisa, podendo existir sofrimento sem dor e vice-versa.
- Gera reações variadas dependendo do significado atribuído à “ameaça” e do contexto em que a pessoa se encontra inserida.

Fontes de Sofrimento



Formas de Sofrimento

- Sofrimento Espiritual;
- Sofrimento Psicológico (Emocional ou Mental);
- Sofrimento Relacional (Social ou Familiar);
- Sofrimento Físico.

Intervenções Junto à Pessoa em Sofrimento

- **Controlo dos sintomas:** Deve-se recorrer tanto a medidas farmacológicas como não farmacológicas;
- **Comunicação adequada:** Escutar sem julgar e avaliar a linguagem não-verbal bem como as reações emocionais;
- **Apoio à família:** Avaliar as suas necessidades, realizando conferências familiares. É importante a sua validação dos cuidados prestados. Importa não esquecer eventuais conflitos passados e não resolvidos, não julgando estas relações;
- **Trabalho em equipa:** Intervir na dignidade e no sentido da vida.

“O cuidar do sofrimento é a chave da dignidade do ser humano.”

Referências:

- Alves, M. L. (2010). *Sofrimento do Doente Oncológico com Necessidade de Cuidados Paliativos e a Sobrecarga do Cuidador Informal*. Lisboa: Faculdade de Medicina de Lisboa;
- Baptista, M. G. (2011). *Aceitação da doença crónica: um estudo no adulto em tratamento de hemodiálise*. Porto: Faculdade de Medicina da Universidade do Porto.